

QUADRO 2 – Rendimento Médio de Grãos, em t/ha, da 'MG 2' em Comparação com as Principais Cultivares de Arroz Irrigado Plantadas em Minas Gerais (16 Ensaios Realizados de 1980/81 a 1983/84)

Cultivares	Produção de Grãos (t/ha)	Índice (%)
MG 2	6,8	126
INCA	6,6	122
IAC 899	6,2	115
IR 841	5,4	100

O caráter precocidade tem bastante relevância, neste caso, principalmente quando o produtor tem interesse em utilizar sua várzea, com novo plantio, logo após a colheita do arroz, ou quando a água de irrigação assume um custo alto nos projetos irrigados por bombeamento. Facilita ainda o escalonamento de colheita.

Em relação à 'Inca', apresentam porte ligeiramente superior (10-15 cm), facilitando, dessa forma, a colheita manual, praticada principalmente pelos pequenos produtores.

Os grãos polidos são longos, finos e translúcidos, com menor intensidade de centros brancos em relação aos da 'Inca'. Apresentam ainda bom rendimento de grãos inteiros e boas características culinárias.

ÁREA DE ADAPTAÇÃO

As cultivares MG 1 e MG 2 são apropriadas para o cultivo sob condições de irrigação por inundação contínua em todas as regiões do Estado. Estas, a exemplo da 'Inca', poderão ser plantadas em várzeas úmidas e também em regime de irrigação por sulcos e por "banhos", mais comumente empregados no Norte de Minas.

EQUIPE DE PESQUISA

Engº Agrº Plínio César Soares

Engº Agrº, MS, Antônio Alves Soares
Pesquisadores da EPAMIG

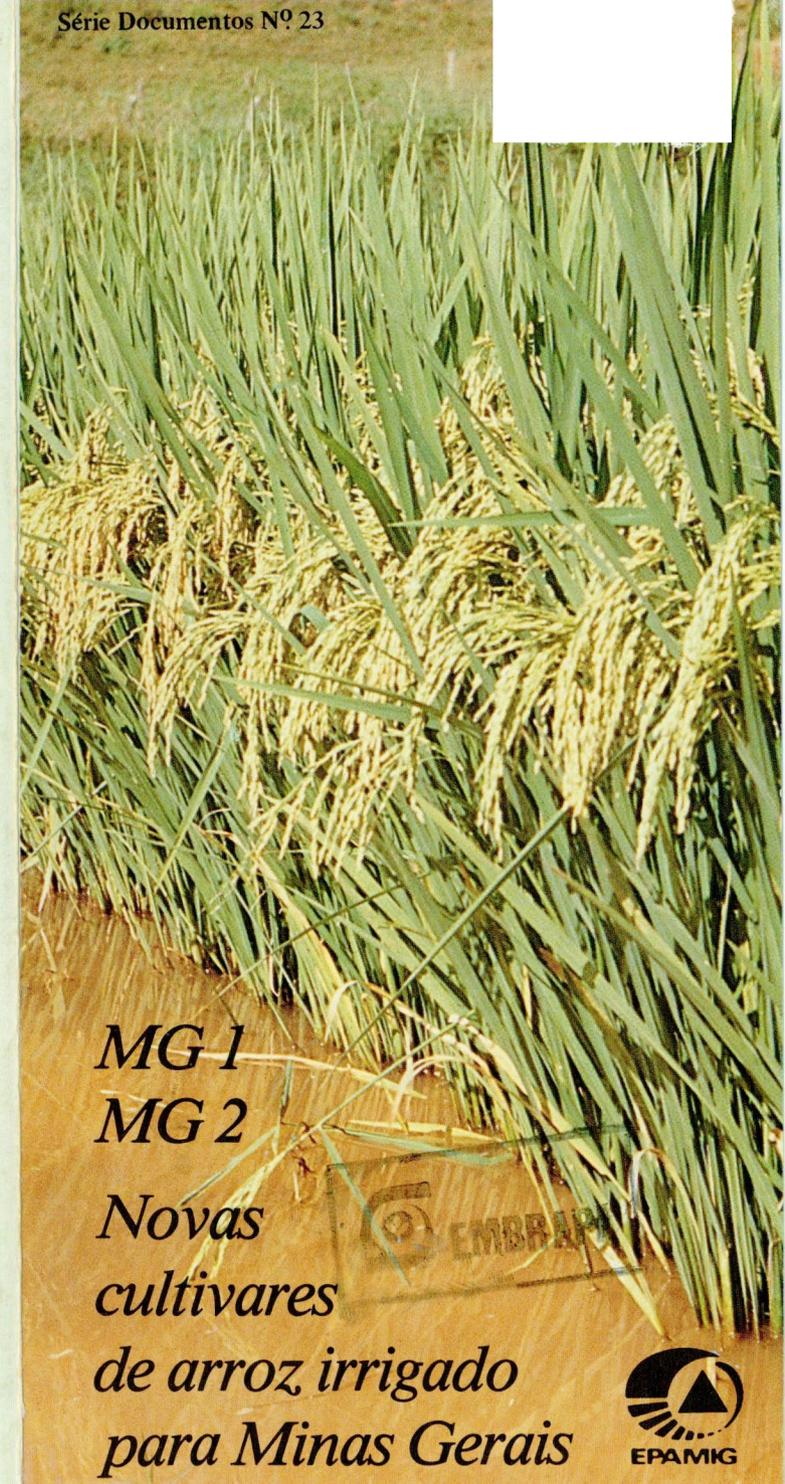
Engº Agrº, MS, Orlando Peixoto de Moraes
Pesquisador do CNPAF/EMBRAPA



DESCRIÇÃO DAS CULTIVARES

Características	Cultivar	
	MG 1	MG 2
<ul style="list-style-type: none"> • Cor da Planta • Altura e Tipo da Planta • Pubescência das folhas • Perfilhamento • Floração (Dias) • Ciclo de Maturação (Dias) • Glumelas (casca) • Cor • Apice • Arista • Dimensão dos Grãos Descascados • Comprimento (mm) • Largura (mm) • Espessura (mm) • Relação Comp./Largura • Tamanho Médio da Panícula (cm) • Tipo de Grão • Degrane no Campo • Peso de 100 Grãos (g) • Acamamento • Resistência às Doenças • Brusone • Mancha-parda • Mancha-estreta • Rendimento de grãos inteiros* (%) 	Verde Normal Porte baixo a médio (85 a 100 cm), com colmos e folhas eretas Pubescentes Ótimo 90 a 115 130 a 145 Amarelo-palha Clara Mútica, às vezes aristada 7,36 2,41 1,84 3,05 2,5 Longo, Fino Normal 3,06 Resistente Resistente Moderadamente suscetível Moderadamente suscetível 46,4-62,9	Verde-claro Porte baixo a médio (85 a 100 cm), com colmos e folhas eretas Pubescentes Ótimo 90 a 115 130 a 145 Amarelo-palha Clara Mútica, às vezes aristada 6,73 2,20 1,82 3,06 2,4 Longo, Fino Normal 2,50 Resistente Resistente Moderadamente suscetível Moderadamente suscetível 42,5 - 57,9

* Testador de arroz Suzuki Modelo M.T. 83, "Trieur" 2



MG 1
MG 2

*Novas
cultivares
de arroz irrigado
para Minas Gerais*



Secretaria de Estado da Agricultura



Governo
HÉLIO GARCIA



INTRODUÇÃO

O processo de indicação de cultivares para plantios comerciais é dinâmico e contínuo, ou seja, periodicamente recomendam-se novas cultivares em substituição àquelas menos produtivas e com menor aceitação comercial. É dentro desta linha de ação que a EPAMIG, através do seu programa de melhoramento genético de arroz, testa, a cada ano, diversas linhagens e cultivares, em diferentes locais de Minas Gerais, visando a oferecer as melhores opções aos orizicultores, no que tange à escolha de cultivares apropriadas às suas lavouras.

Como um dos resultados destes trabalhos, a EPAMIG lançou e coloca à disposição dos agricultores mineiros, em 1985, duas novas cultivares de arroz irrigado, denominadas MG 1 e MG 2.

HISTÓRICO

MG 1

A cultivar MG 1 começou a ser avaliada em Minas Gerais em 1980/1981, logo após ter sido introduzida da Colômbia pelo CNPAF (Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão) com a designação genealógica de P 1274-6-8M-1-3M-1. Foi selecionada pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), a partir do cruzamento P 1217 x P 1232.

MG 2

A cultivar MG 2 foi introduzida do Sri Lanka, através do CIAT e CNPAF, com a designação de BG 374-1, tendo sido originada do cruzamento BG 66 x IR 26.

PRODUTIVIDADE E OUTROS CARACTERES RELEVANTES

Num total de 13 ensaios comparativos de rendimento de grãos e de outros caracteres, realizados pela EPAMIG, em diversos locais do Estado, durante quatro anos (1980-1984), a cultivar MG 1 produziu, em média, 6,9t/ha de grãos, contra 5,5; 6,0 e 6,7t/ha, das cultivares IR 841, IAC 899 e Inca, respectivamente (Quadro 1), justificando dessa forma sua recomendação para plantios comerciais, em todas as regiões do Estado.

A indicação da cultivar MG 2 para Minas Gerais também se justifica pela sua alta capacidade produtiva, boa estabilidade de produção e boa adaptação às diversas condições de cul-



Detalhes de porte, perfilhamento e produtividade das cultivares MG 1 e MG 2



Vista geral de campos de produção de sementes genéticas das novas cultivares MG 1 e MG 2

QUADRO 1 – Rendimento Médio de Grãos, em t/ha, da 'MG 1' em Comparação com as Principais Cultivares de Arroz Irrigado Plantadas em Minas Gerais (13 Ensaios Realizados de 1980/81 a 1983/84)

Cultivares	Produção de Grãos (t/ha)	Índice (%)
MG 1	6,9	125
INCA	6,7	122
IAC 899	6,0	109
IR 841	5,5	100

tivo de arroz irrigado por inundação contínua. Na média de produtividade dos 16 ensaios de adaptação ecológica, desenvolvidos pela EPAMIG, nas principais regiões orizícolas do Estado, a MG 2 apresentou uma superioridade de 26% em relação à cultivar IR 841 e de 11% em relação à IAC 899, com a produção de 6,8t/ha, inclusive superando ligeiramente a 'Inca', cultivar mais produtiva em Minas Gerais, que exibiu um índice de produtividade de 6,6 t/ha (Quadro 2).

É importante salientar também que estas duas novas cultivares são as mais precoces (ciclo de 130-145 dias) entre aquelas recomendadas para as lavouras irrigadas em várzeas.